

Por RAFAEL MALDONADO

Torpes vozes
Torpes palavras
Ciladas confusas
Armadilhas difusas
Pedras e montes
Pontes e dragas
Areia, paus e pedras
Marcas, rabiscos
Um leve chuvisco
Confuso
Difuso
Nebuloso
Esconde-se atrás da face fria
Do mármore sem vida
Ou da vida sem mármore?
 E pinta o arco-íris de cinza
E continua o caminho das pedras
Paus e areia e outras pontes
Quem sabe montes?!
Outras armadilhas
Quem sabe as mesmas ciladas?!
Ainda que faltem algumas palavras
E outras vozes sibilantes.

Todos cuidam de você
Escolhem a melhor programação de TV
Os filmes que você vai ver
O presidente para eleger
A roupa para comprar
O CD a escutar
E cuidam de você
Tomam seu dinheiro
Não escutam sua voz
Exploram seu trabalho
Mutilam seu salário
Trancam você dentro de casa
Com grades, muros e alarmes
E carros blindados
Maquiam a corrupção
Mas não faz mal
Eles continuam cuidando de você
E você continua pensando
Que a vida ainda é cor-de-rosa
Mas até a rosa já arrancaram do jardim
Para pôr concreto e fazer caixotes
Para você morar melhor
E tudo continua bem
Pois todos cuidam de você
O tempo todo
E você nem sente
Que já não é nem mesmo mais gente.

Amor ... humor
Já dizia um Andrade
Amor ... terror
Fala D. Soledade
Vizinha do quarto andar
Amor ... furor
Grita a vizinha do 32
Amor ... respeito
Pedem as lésbicas do 56
Amor ... vida
Porta da maternidade
Amor morte
Visita ao cemitério
Amor ... amor!?
Silêncio meu.